



REGISTRO DA OCORRÊNCIA DE MEGALOPTERAS NO SUL DE MINAS GERAIS

Luan de A. OLIVEIRA¹; Marcos M. de SOUZA²; Neusa HAMADA³

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo conhecer mais a respeito da diversidade de megalopteras e trazer informações para o estado de Minas Gerais, pois se tratando deste grupo, estas são restritas. Se comparada a outras ordens da classe insecta, megaloptera compreende insetos não muito conhecidos e de poucas espécies registradas no país, porém de importância relevante por ser referência nas cadeias aquáticas de ambientes dulcícolas, habitat de sua fase jovem.

Palavras-chave: Diábo-do-corrego; Insetos-aquáticos; *Corydalus*.

1. INTRODUÇÃO

Megaloptera é uma ordem de insetos constituída de 34 gêneros (OSWALD e PENNY, 1991) e aproximadamente 300 espécies em todo o mundo, com predomínio na região temperada do Planeta (RIEK, 1979; THEISCHINGER, 1991). No Brasil há registro de 20 espécies distribuídas em duas famílias e três gêneros (AZEVEDO e HAMADA, 2009).

Esses insetos são conhecidos como diabo-do-córrego, sua larva é aquática, sendo encontrada em cursos d'água limpos, associados a troncos, pedras, folhas, musgos e raízes submersas, possui mandíbulas grandes, sendo maiores nos machos. (CONTRERAS-RAMOS, 1998; AZEVÊDO, 2003; AZEVÊDO e HAMADA, 2006, 2007). Os indivíduos adultos apresentam dois pares de asas e também exibe mandíbulas bem desenvolvidas, tendo hábito noturno.

Pelo fato das larvas terem hábito aquático, alguns estudos mostram que esses insetos podem ser bioindicadores da qualidade e importantes componentes nas cadeias tróficas desses ecossistemas (BUZZI e MIYAZAKI, 1999; ROLDAN-PÉREZ, 1998).

Esse uso ecológico somado ao fato do grupo ser pouco estudado no Brasil, justifica registro de ocorrência da ordem, portanto, o objetivo desse estudo é ampliar informações quanto à distribuição geográfica das espécies de Megaloptera no estado de Minas Gerais.

¹ IFSULDEMINAS - campus Inconfidentes - luanoliveirabioif@hotmail.com

² IFSULDEMINAS - campus Inconfidentes - marcos.souza@ifsuldeminas.edu.br

³ Instituto Nacional de Pesquisas da Amazonia - nhamada@inpa.gov.br



3. MATERIAL E MÉTODOS

As espécies foram registradas ao acaso nos municípios de Inconfidentes (22° 19' 01" S, 46° 19' 40" W) e Bueno Brandão, (22° 26' 27", 46° 21' 03" W) sul do estado, no período de 2015 a 2016, por meio de busca ativa com auxílio de rede entomológica em coletas realizadas por práticas da disciplina de entomologia agrícola no curso de engenharia agrônoma do IFSULDEMINAS – *campus* Inconfidentes. Também foram coletados indivíduos por busca ativa no Parque Estadual do Ibitipoca (21° 43' S, 43° 54' W) em janeiro de 2017, zona da mata.

Todo material coletado foi montado em via seca e enviado a professora Dra. Neusa Hamada, Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA), Manaus, AM, para identificação, o qual se encontra depositado na coleção biológica do laboratório de Zoologia do IFSUDEMINAS - *campus* Inconfidentes.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram registradas duas espécies, *Corydalus hecate* MacLachlan 1866 e *Corydalus diasi* Navás 1915.

A primeira espécie foi coletada em Inconfidentes e Bueno Brandão, em ambientes lóticos, e já possui registro para Minas Gerais, além dos estados do Espírito Santo e São Paulo (AZEVEDO e HAMADA, 2009).

Este é o primeiro registro de *Corydalus diasi* para o Parque Estadual do Ibitipoca, um ambiente estável, preservado e de perturbações mínimas, o que favoreve sua ocorrência. Esta espécie, segundo Azevêdo e Hamada (2009), não possui registro para Minas Gerais, contudo é informada a ocorrência por Heckman (2017), o qual não cita localidade e data do registro.

Em Minas Gerais, além dos estudos de Azevêdo e Hamada (2009) e Heckam (2017), a literatura é escassa (TOMAZELLA, V. B. *et al.*, 2010; CALLISTO, M. *et al.*, 2006), o que torna relevante a divulgação de ocorrência de megaloptera para o estado.



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

5. CONCLUSÕES

Levando-se em consideração a escassez de estudos a qual se encontra a ordem megaloptera em Minas Gerais, torna-se relevante toda e qualquer contribuição que complemente e agregue informações para o estado, sendo este registro uma ferramenta para suprir tais carências.

REFERÊNCIAS

AZEVÊDO, C. A. S. **Taxonomia e bionomia de imaturos de Megaloptera (Insecta) na Amazônia Central, Brasil.** Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Biologia Tropical e Recursos Naturais, Entomologia, Manaus, Amazonas, INPA/UFAM, 159 p, 2003.

AZEVÊDO, C. A. S.; HAMADA, N. **Description of last-instar larva of *Corydalus nubilus* Erichson, 1848 (Megaloptera: Corydalidae) and notes on its bionomics.** *Zootaxa*, 1177: 57-68, 2006.

AZEVÊDO, C. A. S.; HAMADA, N. **Description of the larvae of *Corydalus batesii* MacLachlan and *C. ignotus* Contreras-Ramos (Megaloptera: Corydalidae) with notes on life history and behavior.** *Zootaxa*, 1631: 33-45, 2007.

AZEVÊDO, C. A. S. **Taxonomia, bionomia e estrutura da comunidade de larvas de megaloptera (insecta) em igarapés nos estados do Amazonas e Roraima, Brasil.** 133 f. Tese (Doutorado em Entomologia) - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, 2009.

BUZZI, Z. J.; MIYAZAKI, R. D. *Entomologia Didática*. 3a ed. Editora da UFPR. 306 p. 1999.

RÓLDAN, G. P. **Guía para el estudio de los macro invertebrados acuáticos del Departamento de Antioquia.** *Fundo para la Protección del Meio Ambiente*. 216 p. 1998.



9ª Jornada Científica e
Tecnológica do IFSULDEMINAS
6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

CALLISTO, M.; GOULART M. D. C.; MORENO, P.; MARTINS, R. P. **Does predator benefits prey?** Commensalism between *Corynoneura* Winnertz (Diptera, Chironomidae) and *Corydalus* Latreille (Megaloptera, Corydalidae) in Southeastern Brazil. *Revista Brasileira de Zoologia*, v. 23, n. 2, p. 569-572, 2006.

CONTRERAS-RAMOS, A. R. **Systematics of the Dobsonfly Genus *Corydalus* (Megaloptera: Corydalidae)**. Thomas Say Publications in Entomology: Monographs. *Entomological Society of America*, USA, 360p, 1998.

HECKMAN, C. W. **Neuroptera (Including Megaloptera)**. Springer. 601 p, 2017.

OSWALD, J. D.; PENNY, N. D. **Genus-group names of the Neuroptera and Raphidioptera of the World. Occasional papers of the California Academy of Sciences.** No 147.94, 1991.

RIEK, E. F. **Megaloptera (Alderflies)**. In *Insects of Australia*, Melbourne University Press, Canberra, pp.465-471, 1979.

RÓLDAN, G. P. **Guía para el estudio de los macro invertebrados acuáticos del Departamento de Antioquia.** *Fundo para la Protección del Meio Ambiente*. 216 p, 1998.

THEISCHINGER, G. **Megaloptera (Alderflies, Dobsonflies)**. In: C.S.I.R.O. (Ed.). *The insects of Australia*. Vol. I. Cornell University Press, Carlton, Australia. p. 516-520, 1991.

TOMAZELLA, V. B.; ANDRADE R. C.; PROENÇA, I. L. **Levantamento da diversidade da fauna de Megaloptera (insecta) na mata do baú, município de Barroso, Minas Gerais**, 2010.